

Karl Drais



Nascido em 29.4.1785 em Karlsruhe,
Falecido em 10.12.1851 em Karlsruhe.

Curta Biografia

Karl Drais, batizado Karl Friedrich Christian Ludwig Karl Drais, Primeiro Barão Drais von Sauerbronn, era oficial florestal a serviço do Grão-Ducado de Baden. Posteriormente, cessou suas atividades profissionais, mantendo um salário, o que lhe permitiu iniciar sua carreira de inventor. Entre outras coisas, o Barão inventou um aparelho para gravação em papel de música de piano, um estenógrafo com 16 caracteres, dois veículos de quatro rodas movidos à força humana, e além disso, um velocípede de duas rodas, também chamado de “Draisina” ou “hobby-horse”, o qual foi apresentado pela primeira vez em Mannheim, **em 12 de junho de 1817**.

Esse foi o primeiro veículo a exigir que o seu operador mantivesse o equilíbrio para que pudesse funcionar propriamente. Algumas décadas depois, o veículo foi modificado por Pierre Michaux, que incluiu pedais, transformando-o na moderna bicicleta. A seguir, Carl Benz se baseou nele para inventar o automóvel. Por suas invenções, o Grão-Duque Carl concedeu a Drais uma pensão e o nomeou como professor de ciência mecânica. Seus experimentos com pequenos veículos para linhas férreas contribuíram para o aperfeiçoamento de um carro férreo manual, chamado até hoje pelo seu nome alemão “Draisina”.

Drais era um fervoroso democrata e apoiou a onda de revoluções que varreram a Europa em 1848, tendo desistido do seu título de nobreza e da designação nobiliárquica “von” em 1849. Depois do colapso da revolução em Baden, Drais foi atacado pelos realistas e arruinado. Depois de sua morte, os inimigos de Drais sistematicamente repudiaram sua invenção do “veículo sem cavalos” que se movia em duas rodas.

Karl Drais – A Nova Biografia

Traduzido por Luis Guilherme Cintra, Emdaixada do Brasil em Berlin

© 2006 Luis Guilherme Cintra & ADFC Allgemeiner Deutscher Fahrrad-Club, Kreisverband Mannheim
<http://www.karl-drais.de>

A Nova Biografia

Uma nova biografia de Karl Drais, como o inventor do velocípede foi compilada pelo Professor Dr. Hans-Erhardt Lessing, baseada em extensa pesquisa em arquivos. Drais é hoje identificado como um jovem talentoso e engajado, que se tornou um fervoroso democrata em 1849 – o que contrasta muito com a ridícula figura que lhe impingiram durante os últimos 150 anos.

Karl von Drais nasceu em Karlsruhe, capital de Baden, em 29 de abril de 1785, filho do alto servidor público Karl Wilhelm Friedrich Ludwig, Barão von Drais e de Ernestine Christine Margaretha, nascida Baronesa von Kaltenthal. A família não era rica, mas era influente e o padrinho de Karl era nada mais nada menos que Carl-Friedrich, o próprio Grão-Duque de Baden, que se dedicou posteriormente a uma carreira de administração florestal.

Karl Drais foi à escola em Karlsruhe, finalizou o Liceu em 1800 e se mudou para Pforzheim, onde cursou uma escola privada de administração florestal, propriedade do seu tio Friedrich Heinrich Georg von Drais. Ofertas para jovens oficiais florestais eram raras. Conseqüentemente, Drais se matriculou em 1803 no estudo de Matemática, Física e arquitetura na Universidade de Heidelberg, onde ficou até 1805. Tornou-se, então, membro da administração florestal de Baden, mas depois mudou sua carreira para dedicar-se mais ao ensino e à invenção.

O pai tornou-se o principal juiz de Baden e a família mudou-se para Mannheim em 1810. Um ano depois, Karl Drais deixou o emprego, mantendo, todavia, o seu salário, e se mudou, também, para Mannheim. Entre outras coisas, ele inventou um aparelho para gravar no papel musica para piano (1812), dois veículos de quatro rodas movidos à força humana (1813/14), tendo o segundo sido apresentado em Viena enquanto o famoso Congresso naquela mesma cidade dividia a Europa após a derrota de Napoleão, publicou papéis sobre equações matemáticas complexas e, acima de tudo, inventou o velocípede de duas rodas, também chamado de “Draisina” ou “hobby-horse” (1817).



Como resultado de pobres colheitas em 1812 as rações para os cavalos tornaram-se muito caras. A tremenda erupção vulcânica de 1815 (Monte Tambora, Indonésia), que levou à atmosfera uma quantidade tão grande de cinzas, produziu alterações climáticas tais que fez nevar na Europa no verão de 1816, o que arruinou as colheitas. Cavalos eram sacrificados por falta de comida, inclusive para as pessoas. Drais viu uma oportunidade para a invenção de um meio de transporte independente de cavalos.

Assim, o velocípede tornou-se uma boa alternativa para os veículos puxados por cavalos. Numa quinta-feira, **12 de junho de 1817**, ocorreu o primeiro e legendário passeio com a invenção de Drais, do centro de Mannheim até Schwetzingen, pela melhor estrada de Baden. Depois de 7,5 quilômetros (metade da distância), ele deu meia volta na *Schwetzingener Relaishaus* e voltou para casa. Embora o circuito tenha levado um pouco mais de uma hora, o passeio representou um passo gigante para o transporte sem cavalos.

Karl Drais – A Nova Biografia

Traduzido por Luis Guilherme Cintra, Emdaixada do Brasil em Berlin

© 2006 Luis Guilherme Cintra & ADFC Allgemeiner Deutscher Fahrrad-Club, Kreisverband Mannheim
<http://www.karl-drais.de>

Infelizmente, Drais não conseguiu vender sua invenção para ganhar dinheiro. Sendo um funcionário público de Baden, pago sem prestar serviço ativo, era para ele quase impossível dirigir uma empresa particular. Ao menos, na ausência de uma administração patentária, foi editado, em 1818, um decreto pelo jovem Grão-Duque Carl, que concedeu proteção ao seu invento por 10 anos, o nomeou como professor de ciência mecânica e lhe garantiu uma pensão.

As estradas eram muito marcadas pelas carruagens, o que dificultava sobremaneira o equilíbrio sobre o velocípede por mais tempo. Os usuários dos velocípedes preferiam, portanto, as calçadas laterais, o que, desnecessário mencionar, punha em perigo a integridade física dos pedestres. Em consequência, autoridades na Alemanha, Reino Unido, EUA e até mesmo em Calcutá baniram o seu uso, o que pôs fim à moda do velocípede, que durou por décadas.

Karl Drais viajou para o Brasil em 1822, onde trabalhou como pesquisador. Ao retornar a Mannheim, em 1827, inventou um estenógrafo de 16 caracteres. Após a morte de seu pai em 1830, Drais perdeu privilégios e foi sistematicamente atacado por rivais invejosos.

Após sobreviver a um ataque contra a sua vida em 1838, Drais viveu de 1839 a 1845 na aldeia de *Waldkatzenbach* na serra de *Odenwald*, por volta de 45 quilômetros de distância de Karlsruhe. Nessa época, ele fez experimentos com um carro férreo movido a pé – por isso, até hoje o termo “Draisina” é conhecido e utilizado ao se referir ao carro férreo manual. Finalmente, Karl Drais mudou-se para sua cidade natal Karlsruhe.

Drais era um fervoroso democrata e apoiou a revolução em Baden, desistindo do seu título e designação nobiliárquica “von” em 1849. Após o colapso da revolução, Karl Drais viu-se numa posição muito desfavorável economicamente. Os realistas tentaram que Drais fosse considerado como louco e posto atrás das grades.

Sua pensão foi confiscada para pagar pela ocupação de tropas prussianas. Karl Drais morreu na miséria no dia 10 de dezembro de 1851, em Karlsruhe.

Traduzido por Luis Guilherme Cintra, Emdaixada do Brasil em Berlin



Série postal alemã para marcar a celebração dos 200 anos de nascimento de Karl Drais (República Federal da Alemanha, 1985): “Bicicletas históricas na Alemanha de 1817 a 1925”

Bibliografia:

Hans-Erhard Lessing, *Automobilität Karl Drais und die ungläublichen Anfänge*
MAXIME Verlag, Leipzig; 2003, 528 páginas, EUR 32,-
ISBN 3-931965-22-8 publicado na língua alemã

Karl Drais – A Nova Biografia
Traduzido por Luis Guilherme Cintra, Emdaixada do Brasil em Berlin
© 2006 Luis Guilherme Cintra & ADFC Allgemeiner Deutscher Fahrrad-Club, Kreisverband Mannheim
<http://www.karl-drais.de>